

# Scientific Investigation in Dentistry

## Sumário XII

---

### TRABALHO XXIII:

PCC52 - CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DAS  
ALTERAÇÕES OROFACIAIS EM PORTADORES DE  
MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO VI

### AUTORES:

ELAINE MASSUMI HIGASHI;  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA FRANCO;  
RAFAELA LANTYER MARQUES;  
MARIA PAULA SIQUEIRA DE MELO PERES;  
HELOÍSA WILMERS MARTINS VIZEU.

---

### TRABALHO XXIV:

PP01 - IMPACTO DE DOENÇAS BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA  
RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN

### AUTORES:

AUDREY ESTEVES SOEIRO;  
RENATA SARAIVA GUEDES;  
RAFAEL CELESTINO DE SOUZA;  
ANA LIDIA CIAMPONI.

---

**PCC52- CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DAS ALTERAÇÕES OROFACIAIS EM PORTADORES DE MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO VI**

ELAINE MASSUMI HIGASHI\*, JOSÉ FRANCISCO DA SILVA FRANCO, RAFAELA LANTYER MARQUES, MARIA PAULA SIQUEIRA DE MELO PERES, HELOÍSA WILMERS MARTINS VIZEU.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

A Mucopolissacaridose tipo VI é um raro distúrbio autossômico recessivo caracterizado pela deficiência da enzima N-acetylgalactosamine-4-sulfatase proporcionando acúmulo de glicosaminoglicanos sulfato de dermatan e condroitin em diversos órgãos e tecidos. Esse acúmulo de glicosaminoglicanos causa amplas manifestações clínicas. As principais manifestações são macrocefalia, baixa estatura, opacidade corneana e problemas respiratórios e cardiovasculares. Dentre as complicações orais destacam-se a macroglossia associada com mordida aberta anterior, múltiplos dentes retidos, cistos dentígeros, hiperplasia gengival e hipoplasia condilar. Este trabalho propôs-se a avaliar clínica e radiograficamente alterações orofaciais em portadores de MPS VI. Os dados coletados foram agrupados em gráficos e separados em alterações extraorais, intraorais e radiográficas, além de tabelas indicando o CPO-D e o IHOS de cada paciente para avaliar o grau de saúde bucal. Foi analisada uma amostra de três pacientes sendo dois do gênero feminino e um do gênero masculino. As características extraorais presentes nos três pacientes foram macrocefalia, opacidade corneana, hipertelorismo, bochechas proeminentes, nariz em sela e pescoço curto. Em relação às características intraorais, palato profundo e mordida aberta anterior estavam presentes em todos, as demais características apresentaram-se individualmente. As alterações radiográficas mais frequentes foram dentes inclusos mal posicionados, lesões císticas e má formação condilar. O índice de CPO-D foi nulo e o IHOS mostrou-se satisfatório em dois pacientes. O tratamento multidisciplinar é fundamental a fim de diagnosticar, prevenir e tratar precocemente as complicações inerentes da MPS VI e oferecer ao paciente uma melhor qualidade de vida.

**PP01- IMPACTO DE DOENÇAS BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN**

AUDREY ESTEVES SOEIRO, RENATA SARAIVA GUEDES, RAFAEL CELESTINO DE SOUZA, ANA LIDIA CIAMPONI.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

**INTRODUÇÃO:** As manifestações bucais que acompanham a Síndrome de Down(SD) envolvem a

presença de distúrbios de desenvolvimento de esmalte (DDE), cárie, doença periodontal, má oclusão, dentre outras alterações. Tais condições podem comprometer a rotina de vida, provocar alterações comportamentais e sociais, e consequentemente comprometer a qualidade de vida. Objetivo: Avaliar o impacto das doenças e condições bucais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em adolescentes e adultos jovens com SD. Materiais e Métodos: Estudo transversal, aprovado pelo CEP/FOUSP (parecer n. 464.857). Foram examinados 35 adolescentes com SD. A avaliação de presença de cárie, doença periodontal, distúrbios de desenvolvimento do esmalte (DDE), má formação dentária e oclusão dental foi realizada por um examinador treinado e calibrado, após o responsável responder a um instrumento de avaliação de QVRSB, desenvolvido especificamente para indivíduos com SD, traduzido e validado para o português do Brasil. Foi realizada análise de regressão de Poisson, para avaliar possíveis associações entre as variáveis. Resultados: Dentre os indivíduos com SD, 62,5% eram do gênero masculino e 37,5% feminino, possuíam idades entre 9-16 anos de idade (53.1%) e 17 a 23 anos de idade. 56.2% dos cuidadores apresentavam baixo nível de escolaridade (< 8 anos de instrução). A prevalência de cárie, doença periodontal, DDE e mordida aberta anterior foram respectivamente, 34,4%, 9,4%, 78.1% e 21,8%. A análise estatística mostrou que existe associação entre DDE e QVRSB, sendo que a presença de DDE determinou maior comprometimento na QVRSB (RP 1.42, 95%CI: 1.10 - 1.84). Conclusão: A presença de DDE em adolescentes e adulto jovens com SD impactou a QVRSB dos mesmos.